

Expectativas de aprendizagem

O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NAS SÉRIES INICIAIS

INTRODUÇÃO

Este documento se organiza em torno de um objetivo central: subsidiar todos os envolvidos no processo de ensino da Língua Portuguesa (Leitura, Escrita e Comunicação Oral) para sistematizar os conteúdos de ensino mais relevantes a ser garantidos ao longo das quatro séries do Ciclo I do Ensino Fundamental.

Outro propósito importante deste documento é contribuir para a reflexão e discussão dos professores com a indicação do que os alunos deverão aprender, progressivamente, durante as quatro séries do Ciclo I.

A definição do que os alunos precisam aprender a cada série, por sua vez, possibilita estabelecer com mais clareza e intencionalidade o que deverá ser ensinado.

Modelo de ensino e aprendizagem

A concepção de aprendizagem que embasa este documento pressupõe que o conhecimento não é concebido como uma cópia do real e assimilado pela relação direta do sujeito com os objetos de conhecimento, mas como produto de uma atividade mental por parte de quem aprende, que organiza e integra informações e novos conhecimentos aos já existentes, construindo relações entre eles.

O modelo de ensino relacionado a essa concepção de aprendizagem é o da resolução de problemas, que compreende situações em que o aluno, no esforço de realizar a tarefa proposta, precisa pôr em jogo o que sabe para aprender o que não sabe. Neste modelo, o trabalho pedagógico promove a articulação entre a ação do aprendiz, a especificidade de cada conteúdo a ser aprendido e a intervenção didática.

Concepção de alfabetização

O objetivo maior — possibilitar que **todos os nossos alunos se tornem leitores e escritores competentes** — nos compromete com a construção de uma escola inclusiva, que promove a aprendizagem dos alunos das camadas mais pobres da população. A condição socioeconômica não pode mais ser encarada pela escola pública como um obstáculo intransponível que, assim, perversamente reproduz a desigualdade.

É fato que, atualmente, as famílias que compõem a comunidade escolar da rede pública, em sua maioria, não tiveram acesso à cultura escrita. Isso não apenas torna mais complexa a tarefa da escola de ensinar seus filhos a ler e escrever, como também faz dela um dos poucos espaços sociais em que se pode intervir na busca da equidade para promover a igualdade de direitos de cidadania. E saber ler e escrever é um direito fundamental do cidadão.

A escola precisa criar o ambiente e propor as situações de práticas sociais de uso da escrita aos quais os alunos não têm acesso para que possam interagir intensamente com textos dos mais variados gêneros, identificar e refletir sobre os seus diferentes usos sociais, produzir textos e, assim, construir as capacidades que lhes permitam participar das situações sociais pautadas pela cultura escrita.

Ler e escrever não se resume a juntar letras, nem a decifrar códigos; a língua não é um código: é um complexo sistema que representa uma identidade cultural. É preciso saber ler e escrever para interagir com essa cultura com autonomia, inclusive para modificá-la, do lugar de quem enuncia, e não apenas consome.

Ao eleger o que e como ensinar é fundamental levar em consideração esses fatos, não mais para justificar fracassos, mas para criar as condições necessárias para garantir a conquista e a consolidação

da aprendizagem da leitura e da escrita de todos os nossos alunos.

Assim, este documento parte do pressuposto de que a alfabetização é a aprendizagem do *sistema de escrita* e da *linguagem escrita* em seus diversos usos sociais porque consideramos imprescindível a aprendizagem simultânea dessas duas dimensões.

A língua é um sistema discursivo que se organiza no uso e para o uso escrito e falado, sempre de maneira contextualizada. No entanto, uma condição básica para ler e escrever com autonomia é a apropriação do sistema de escrita, que envolve, da parte dos alunos, aprendizagens muito específicas. Entre elas, o conhecimento do alfabeto, a forma gráfica das letras, seus nomes e seu valor sonoro.

Tanto os saberes sobre o *sistema* de escrita como aqueles sobre a *linguagem* escrita devem ser ensinados e sistematizados. Não basta colocar os alunos em frente aos textos para que conheçam o sistema de escrita alfabético e seu funcionamento ou para que aprendam a linguagem escrita. É preciso planejar uma diversidade de situações em que possam, em diferentes momentos, centrar seus esforços ora na aprendizagem do sistema, ora na aprendizagem da linguagem que se usa para escrever.

O desenvolvimento da competência de ler e escrever não é um processo que se encerra quando o aluno domina o sistema de escrita, mas se prolonga por toda a vida, com a crescente possibilidade de participação nas práticas que envolvem a língua escrita e que se traduz na sua competência de ler e produzir textos dos mais variados gêneros. Quanto mais acesso à cultura escrita, mais possibilidades de construção de conhecimentos sobre a língua. Isto explica o fato de as crianças com menos acesso a essa cultura serem aquelas que mais fracassam no início da escolaridade e, como já dissemos, as que mais necessitam de uma escola que ofereça práticas sociais de leitura e escrita.

A seguir, apresentamos os objetivos gerais, as expectativas de aprendizagem e orientações didáticas para o ensino de Língua Portuguesa e Matemática no Ciclo I e um quadro de avaliação das aprendizagens.

2

LÍNGUA PORTUGUESA (Leitura, Escrita e Comunicação Oral)

OBJETIVOS GERAIS DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA (Leitura, Escrita e Comunicação Oral no Ciclo I)

O ensino da Língua nas quatro primeiras séries da escolaridade deve garantir que, no decorrer do Ciclo I, os alunos se tornem capazes de:

- Integrar uma comunidade de leitores, compartilhando diferentes práticas culturais de leitura e escrita;
- Adequar seu discurso às diferentes situações de comunicação oral, considerando o contexto e os interlocutores;
- Ler diferentes textos, adequando a modalidade de leitura a diferentes propósitos e às características dos diversos gêneros;
- Escrever diferentes textos selecionando os gêneros adequados a diferentes situações comunicativas, intenções e interlocutores.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

Os alunos, ao final da 1ª série do Ciclo I, deverão ser capazes de:

- Participar de situações de intercâmbio oral que requeiram ouvir com atenção e formular perguntas sobre o tema tratado;
- Planejar sua fala adequando-a a diferentes interlocutores em situações comunicativas do cotidiano;
- Appreciar textos literários (**OD¹ 2.1; 2.2; 2.4**);
- Recontar histórias conhecidas, recuperando algumas características da linguagem do texto lido pelo professor;
- Ler, com ajuda do professor, diferentes gêneros (textos narrativos literários, textos instrucionais, textos de divulgação científica e notícias) apoiando-se em conhecimentos sobre o tema do texto e as características de seu portador, do gênero e do sistema de escrita;
- Ler, por si mesmo, textos conhecidos, tais como parlendas, adivinhas, poemas, canções, trava-línguas, além de placas de identificação, listas, manchetes de jornal, legendas, quadrinhos e rótulos;
- Compreender o funcionamento alfabético do sistema de escrita, ainda que escreva com erros ortográficos (ausência de marcas de nasalização, hipo e hipersegmentação, entre outros);
- Escrever alfabeticamente, ainda que com erros de ortografia, textos que conhece de memória (o texto falado, e não a sua forma escrita), tais como parlendas, adivinhas, poemas, canções, trava-línguas, entre outros;
- Reescrever – ditando para o professor ou colegas e, quando possível, de próprio punho – histórias conhecidas, considerando as idéias principais do texto-fonte e algumas características da linguagem escrita;
- Produzir textos de autoria (bilhetes, cartas e instrucionais), ditando para o professor ou os colegas e, quando possível, de próprio punho (**OD 4.3; 4.4; 4.8; 4.9**);
- Revisar textos coletivamente com ajuda do professor (**OD 4.7**).

Os alunos, ao final da 2ª série do Ciclo I, deverão ser capazes de:

- Participar de situações de intercâmbio oral que requeiram ouvir com atenção, formular e responder perguntas, explicar e compreender explicações, manifestar opiniões sobre o assunto tratado;
- Appreciar textos literários (**OD 2.1; 2.2; 2.4**);
- Ler, por si mesmos, diferentes gêneros (textos narrativos literários, textos instrucionais, textos de divulgação científica e notícias) apoiando-se em conhecimentos sobre o tema do texto e as características de seu portador, do gênero e do sistema de escrita;
- Ler, com ajuda do professor, textos para estudar os temas tratados nas diferentes áreas de conhecimento (enciclopédias, informações veiculadas pela internet e revistas);
- Reescrever, de próprio punho, histórias conhecidas, considerando as idéias principais do texto-fonte e algumas características da linguagem escrita;
- Produzir textos de autoria de próprio punho (OD 4.3; 4.4; 4.8; 4.9), utilizando recursos da linguagem escrita;
- Revisar textos coletivamente com a ajuda do professor ou em parceria com os colegas (OD 4.7).

¹ OD – Orientações Didáticas – apresentadas abaixo.

Os alunos, ao final da 3ª série do Ciclo I, deverão ser capazes de:

- Participar de situações de intercâmbio oral que requeiram ouvir com atenção, intervir sem sair do assunto tratado, formular e responder perguntas justificando suas respostas, explicar e compreender explicações, manifestar e acolher opiniões, fazer colocações considerando as falas anteriores;
- Appreciar textos literários **(OD 2.1; 2.2; 2.4)**;
- Selecionar, em parceria, textos em diferentes fontes para busca de informações **(OD 2.7)**;
- Localizar, em parceria, informações nos textos apoiando-se em títulos e subtítulos, imagens e negritos e selecionar as que são relevantes, utilizando procedimentos de estudo como copiar a informação que interessa, grifar e fazer anotações (em enciclopédias, informações veiculadas pela internet e revistas);
- Ajustar a modalidade de leitura ao propósito e ao gênero **(OD 2.3; 2.6; 2.7; 2.8)**;
- Reescrever e/ou produzir textos de autoria, com apoio do professor, utilizando procedimentos de escritor: planejar o que vai escrever considerando a intencionalidade, o interlocutor, o portador e as características do gênero; fazer rascunhos; reler o que está escrevendo, tanto para controlar a progressão temática quanto para melhorar outros aspectos – discursivos ou notacionais – do texto;
- Revisar textos (próprios e de outros), coletivamente, com a ajuda do professor ou em parceria com os colegas, do ponto de vista da coerência e da coesão, considerando o leitor;
- Revisar, coletivamente, com a ajuda do professor, textos (próprios e de outros) do ponto de vista ortográfico.

Os alunos, ao final da 4ª série do Ciclo I, deverão ser capazes de:

- Participar de situações de intercâmbio oral que requeiram ouvir com atenção, intervir sem sair do assunto tratado, formular e responder perguntas justificando suas respostas, explicar e compreender explicações, manifestar e acolher opiniões, argumentar e contra-argumentar;
- Planejar e participar de situações de uso da linguagem oral sabendo utilizar alguns procedimentos de escrita para organizar sua exposição **(OD 1.3)**;
- Appreciar textos literários **(OD 2.1; 2.2; 2.4)**;
- Selecionar os textos de acordo com os propósitos de sua leitura, sabendo antecipar a natureza de seu conteúdo e utilizando a modalidade de leitura mais adequada **(OD 2.3; 2.6; 2.7; 2.8)**;
- Utilizar recursos para compreender ou superar dificuldades de compreensão durante a leitura (pedir ajuda aos colegas e ao professor, reler o trecho que provoca dificuldades, continuar a leitura com intenção de que o próprio texto permita resolver as dúvidas ou consultar outras fontes);
- Reescrever e/ou produzir textos de autoria utilizando procedimentos de escritor: planejar o que vai escrever considerando a intencionalidade, o interlocutor, o portador e as características do gênero; fazer rascunhos; reler o que está escrevendo, tanto para controlar a progressão temática quanto para melhorar outros aspectos – discursivos ou notacionais – do texto;
- Revisar textos (próprios e de outros), em parceria com os colegas, assumindo o ponto de vista do leitor com intenção de evitar repetições desnecessárias (por meio de substituição ou uso de recursos da pontuação); evitar ambigüidades, articular partes do texto, garantir concordância verbal e nominal;
- Revisar textos (próprios e de outros) do ponto de vista ortográfico.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA (Leitura, Escrita e Comunicação Oral)

1. Práticas de Linguagem Oral

Para que as expectativas de aprendizagem dos alunos em relação às **Práticas de Linguagem Oral** possam ser concretizadas, é necessário que se planejem e organizem situações didáticas, tais como:

- 1.1. Rodas de conversa em que os alunos possam escutar e narrar fatos conhecidos ou relatar experiências e acontecimentos do cotidiano. Nessas situações, é necessário garantir que os alunos possam expressar sensações, sentimentos e necessidades;
- 1.2. Saraus literários para que os alunos possam narrar ou recontar histórias, declamar poesias, parlendas e trava-línguas;
- 1.3. Apresentações em que os alunos possam expor oralmente um tema, usando suportes escritos, tais como roteiro para apoiar sua fala, cartazes, transparências ou slides;
- 1.4. Participação em debates, palestras e seminários;
- 1.5. Conversas em torno de textos que ajudem os alunos a compreender e distinguir características da linguagem oral e da linguagem escrita.

2. Práticas de Leitura

Para que as expectativas de aprendizagem dos alunos em relação às **Práticas de Leitura** possam ser concretizadas, é necessário que se planejem e organizem situações didáticas, tais como:

- 2.1. Leitura diária para os alunos de contos, lendas, mitos e livros de história em capítulos de forma a repertoriá-los ao mesmo tempo em que se familiarizam com a linguagem que se usa para escrever, condição para que possam produzir seus próprios textos;
- 2.2. Rodas de leitores em que os alunos possam compartilhar opiniões sobre os livros e textos lidos (favoráveis ou desfavoráveis) e indicá-los (ou não) aos colegas;
- 2.3. Leitura — pelos alunos — de diferentes gêneros textuais (em todas as séries do Ciclo) para dotá-los de um conhecimento procedimental sobre a forma e o modo de funcionamento de parte da variedade de gêneros que existem fora da escola, isto é, para conhecerem sua forma e saberem quando e como usá-los;
- 2.4. Montar um acervo de classe com livros de boa qualidade literária para uso dos alunos tanto em sala de aula como para empréstimo. É a partir deste acervo que podem realizar as rodas de leitores (ver 2.2);
- 2.5. Momentos em que os alunos tenham que ler histórias — para os colegas ou para outras classes — para que melhorem seu desempenho neste tipo de leitura e possam compreender a importância e a necessidade de se preparar previamente para ler em voz alta;
- 2.6. Atividades em que os alunos consultem fontes em diferentes suportes (jornal, revista, enciclopédia etc.) para aprender a buscar informações;
- 2.7. Montar um acervo de classe com jornais, revistas, enciclopédias e textos informativos copiados da internet que sirvam como fontes de informação e como materiais de estudo e ampliação do conhecimento, ensinando os alunos a utilizá-los e manuseá-los. Este acervo deve ser renovado em função dos projetos desenvolvidos na classe;
- 2.8. Atividades de leitura com diferentes propósitos (para se divertir, se informar sobre um assunto, localizar uma informação específica, realizar algo), propiciando que os alunos aprendam os procedimentos adequados aos propósitos e gêneros;
- 2.9. Atividades em que os alunos, após a leitura de um texto, comuniquem aos colegas o que compreenderam, compartilhem pontos de vista sobre o texto que leram e sobre o assunto e façam relação com outros textos lidos;

- 2.10. Leitura de textos, com o propósito de ler para estudar, em que os alunos aprendam procedimentos como reler para estabelecer relações entre o que está lendo e o que já foi lido, para resolver uma suposta contradição ou mesmo para estabelecer a relação entre diferentes informações veiculadas pelo texto, utilizando para isto anotações, grifos, pequenos resumos etc.

3. Análise e Reflexão sobre a Língua

Para que as expectativas de aprendizagem dos alunos em relação à **Análise e Reflexão sobre a Língua** possam ser concretizadas, é necessário que se planejem e organizem situações didáticas, tais como:

- 3.1. Atividades de leitura para alunos que não sabem ler convencionalmente, oferecendo textos conhecidos de memória – parlendas, adivinhas, quadrinhas, trava-línguas e canções – em que a tarefa é descobrir o que está escrito em cada parte, tendo a informação do que trata o texto (por exemplo: “Esta é a música ‘Pirulito que bate, bate...’”). Para isso, é necessário ajustar o falado ao que está escrito, verificando esse ajuste a partir de indícios (valor sonoro, tamanho das palavras, localização da palavra no texto etc.);
- 3.2. Atividades de escrita em que os alunos, com hipóteses não alfabéticas, sejam colocados para escrever textos que sabem de memória (o texto falado, não sua forma escrita), como parlendas, adivinhas, quadrinhas, trava-línguas e canções. O objetivo é que os alunos reflitam sobre o sistema de escrita, como escrever (quantas e quais letras usar) sem precisar se ocupar do conteúdo a ser escrito;
- 3.3. Apresentação do alfabeto completo desde o início do ano em atividades em que os alunos tenham que:
 - 3.3.1. Recitar o nome de todas as letras apontando-as na seqüência do alfabeto e nomeá-las, quando necessário, em situações de uso;
 - 3.3.2. Associar as letras ao próprio nome e aos dos colegas;
- 3.4. Atividades em que os alunos tenham necessidade de utilizar a ordem alfabética em algumas de suas aplicações sociais, como no uso de agenda telefônica, dicionário, enciclopédias, glossários, guias e na organização da lista dos nomes dos alunos da sala;
- 3.5. Atividades de escrita em duplas em que os alunos, com hipóteses ainda não alfabéticas, façam uso de letras móveis. A mobilidade deste material potencializa a reflexão sobre a escolha de cada letra. É interessante que o professor fomente a reflexão solicitando que os alunos justifiquem suas escolhas para os parceiros;
- 3.6. Atividades de reflexão ortográfica para os alunos que escrevem alfabeticamente. Para isso, é necessário eleger quais correspondências irregulares e regulares serão objeto de reflexão, utilizando-se de diferentes estratégias, tais como ditado interativo, releitura com focalização, revisão (em dupla, grupo ou coletiva):
 - 3.6.1. Para as irregulares, promover a discussão entre os alunos sobre a forma correta de grafar tal palavra, tendo de justificar suas idéias. Em caso de impasse, consultar o professor ou o dicionário (de forma que os alunos, progressivamente, adquiram a rapidez necessária para consultá-lo e encontrar as palavras); estabelecer com os alunos um combinado sobre as palavras que não vale mais errar (por exemplo, as mais usuais), listá-las e afixá-las de forma que possam consultá-las, caso tenham dúvida;
 - 3.6.2. Para as regulares, promover a discussão entre os alunos sobre a forma de grafar determinada palavra; provocar dúvidas, tendo em vista a descoberta do princípio gerativo; sistematizar e registrar as descobertas dos alunos em relação às regras e usar o dicionário;
- 3.7. Atividades de reflexão sobre o sistema de pontuação a partir das atividades de leitura e análise de como os bons autores utilizam a pontuação para organizar seus textos:
 - 3.7.1. Reescrita – coletiva ou em dupla – com foco na pontuação (discutir as diferentes possibilidades);

- 3.7.2. Revisão de texto – coletiva ou em dupla – com foco na pontuação (discutir as decisões que cada um tomou ao pontuar e por quê);
- 3.7.3. Observação do uso da pontuação nos diferentes gêneros (por exemplo, comparar contos e reportagens), buscando identificar suas razões;
- 3.7.4. Pontuação de textos: oferecer texto escrito inteiramente em letra de imprensa minúscula, sem os brancos que indicam parágrafo ou travessão, apenas os espaços em branco entre as palavras, para discutirem e decidirem a pontuação.

4. Práticas de Produção de Texto

Para que as expectativas de aprendizagem dos alunos em relação às **Práticas de Produção de Texto** possam ser concretizadas, é necessário que se planejem e organizem situações didáticas, tais como:

- 4.1. Atividades em que os diferentes gêneros sejam apresentados aos alunos através da leitura pelo professor, tornando-os familiares, de modo a reconhecer as suas diferentes funções e organizações discursivas;
- 4.2. Atividades em que o professor assuma a posição de escriba para que os alunos produzam um texto oralmente com destino escrito, levando-os a verificar a adequação do escrito do ponto de vista discursivo, relendo em voz alta e levantando os problemas textuais;
- 4.3. Atividades de escrita ou reescrita em duplas em que o professor orienta os papéis de cada um: quem dita, quem escreve e quem revisa, alternadamente;
- 4.4. Atividades de produção de textos definindo o leitor, o propósito e o gênero de acordo com a situação comunicativa;
- 4.5. Atividades de revisão de textos em que os alunos são chamados a analisar a produção do ponto de vista da ortografia das palavras;
- 4.6. Atividades em que os alunos são convidados a analisar textos bem escritos de autores consagrados, com a orientação do professor, destacando aspectos interessantes no que se refere à escolha de palavras, recursos de substituição, de concordância e pontuação e marcas que identificam estilos, reconhecendo as qualidades estéticas do texto;
- 4.7. Atividades em que os alunos revisem textos (próprios ou de outros), coletivamente ou em pequenos grupos, buscando identificar problemas discursivos (coerência, coesão, pontuação e repetições) a ser resolvidos, assumindo o ponto de vista do leitor;
- 4.8. Atividades para ensinar procedimentos de produção de textos (planejar, redigir rascunhos, reler, revisar e cuidar da apresentação);
- 4.9. Projetos didáticos ou seqüências didáticas em que os alunos produzam textos com propósitos sociais e tenham que revisar distintas versões até considerarem o texto bem-escrito, cuidando da apresentação final.

QUADRO DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A avaliação deve ser um processo formativo contínuo, que não necessita de situações distintas das cotidianas. Portanto, o que aqui se apresentam são alguns critérios para que os professores possam melhor analisar e avaliar o que se passa na sala de aula, particularmente o avanço dos alunos em relação às expectativas de aprendizagem. Na primeira coluna de cada quadro estão as expectativas; na segunda, as atividades que devem fazer parte do planejamento semanal (conforme já indicado nas Orientações Didáticas); e, na última coluna, estão alguns tópicos que podem ser observados e que indicam se o aluno alcançou estas expectativas.

As situações propostas na segunda coluna são praticamente as mesmas ao longo das quatro séries. Isso ocorre porque o que deve variar é a complexidade do gênero textual abordado e o grau de expectativa.

1ª série do Ciclo I		
Expectativa de que os alunos sejam capazes de:	Atividade	Observar se o aluno...
Participar de situações de intercâmbio oral, ouvindo com atenção e formulando perguntas sobre o tema tratado.	Roda de curiosidades ² . Roda de biblioteca ³ .	Consegue esperar sua vez de falar. Permanece dentro do assunto da conversa. Elabora perguntas referentes aos assuntos tratados.
Planejar sua fala adequando-a a diferentes interlocutores em situações comunicativas do cotidiano.	Situações do cotidiano escolar, como ao dirigir-se à professora ou a outros adultos da escola, dar recados, fazer solicitações.	Preocupa-se em dar a informação completa.
Apreciar textos literários.	Leitura pelo professor de textos literários.	Escuta atentamente. Faz comentários sobre a trama, os personagens e cenários. Relembra trechos. Consegue relacionar as ilustrações com os trechos da história.
Recontar histórias conhecidas, recuperando algumas características da linguagem do texto lido pelo professor.	Roda de biblioteca. Produção oral com destino escrito.	Consegue recontar uma história que ouviu mantendo a seqüência, sem esquecer trechos que comprometam o entendimento da história. Recupera trechos da história ouvida usando expressões ou termos do texto escrito.
Ler, com ajuda do professor, diferentes gêneros (textos narrativos literários, textos instrucionais, textos de divulgação científica e notícias) apoiando-se em conhecimentos sobre o tema do texto e as características de seu portador, do gênero e do sistema de escrita.	Leitura compartilhada ⁴ com o professor de textos de diferentes gêneros.	Tenta ler buscando pistas no próprio texto, nas ilustrações e em informações que tem sobre o tema ou sobre aquele tipo de texto. Arrisca-se a ler e dá palpites que têm pertinência (em relação ao tema, ao portador ou à ilustração).

² Situação em que os alunos, sentados em roda, com a mediação do professor, trazem notícias, objetos ou informações sobre temas diversificados para conversar a respeito.

³ Situação em que os alunos, num dia estipulado para fazer empréstimo de livros do acervo da classe ou da biblioteca (sala de leitura) da escola, compartilham impressões e fazem recomendações a respeito dos livros lidos.

⁴ O professor lê, e os alunos têm o mesmo texto em mãos para poder acompanhar a leitura.

1ª série do Ciclo I		
Expectativa de que os alunos sejam capazes de:	Atividade	Observar se o aluno...
Compreender o funcionamento alfabético do sistema de escrita, ainda que escreva com erros ortográficos (ausência de marcas de nasalização, hipo e hipersegmentação, entre outros).	Escrita pelo aluno.	Escreve segundo a hipótese alfabética de escrita, considerando o valor sonoro e a quantidade necessária de letras, ainda que cometa erros.
Escrever alfabeticamente ⁵ textos que conhece de memória (o texto falado, e não a sua forma escrita), tais como parlendas, adivinhas, poemas, canções, trava-línguas, entre outros.	Escrita e leitura pelo aluno de listas, parlendas, canções, poemas, trava-línguas e legendas.	Escreve o texto fazendo um autoditado ⁶ e lendo o que escreveu.
Reescrever – ditando para o professor ou os colegas e, quando possível, de próprio punho – histórias conhecidas, considerando as idéias principais do texto-fonte e algumas características da linguagem escrita.	Produção oral com destino escrito.	Acompanha com interesse as atividades de ditado do professor. Utiliza ou sugere expressões ou palavras diferentes das que usa cotidianamente para compor o texto. Dá sugestões sobre o que precisa ser escrito, preocupando-se em não omitir informações importantes. Dá sugestões sobre a melhor forma de escrever, buscando alternativas que tornem o texto interessante, claro e belo.
Produzir textos de autoria (bilhetes, cartas, instrucionais), ditando para o professor ou os colegas e, quando possível, de próprio punho.	Produção de texto pelo aluno. Produção oral com destino escrito.	Participa das discussões feitas para buscar resolver problemas encontrados durante a produção do texto. Dá idéias para superar tais problemas ou se posiciona quanto à melhor alternativa entre algumas soluções apresentadas pelos colegas.
Revisar textos coletivamente com ajuda do professor.	Produção oral com destino escrito. Revisão coletiva.	

⁵ Ainda que com erros de ortografia.

⁶ O aluno conhece de cor o texto e o “dita” para si mesmo.

2ª série do Ciclo I

Expectativa de que os alunos sejam capazes de:	Atividade	Observar se o aluno...
Participar de situações de intercâmbio oral ouvindo com atenção, formular e responder perguntas, explicar e compreender explicações, manifestar opiniões sobre o assunto tratado.	Roda de curiosidades. Roda de biblioteca. Conversas realizadas a partir de leituras compartilhadas coletivas ou em duplas. Discussões relacionadas aos projetos didáticos.	Utiliza termos ou expressões pertinentes aos assuntos tratados (refere-se, por exemplo, a um “personagem” ao comentar um livro); faz perguntas; expõe suas idéias e opiniões, escuta as idéias e opiniões dos outros.
Apreciar textos literários.	Leitura pelo professor de textos literários.	Escuta atentamente. Faz comentários sobre a trama, os personagens e os cenários. Relembra trechos. Compara textos lidos ou ouvidos.
Ler, por si mesmos, diferentes gêneros (textos narrativos literários, textos instrucionais, textos de divulgação científica e notícias) apoiando-se em conhecimentos sobre o tema do texto e as características de seu portador, do gênero e do sistema de escrita.	Leitura pelo aluno de textos de divulgação científica. Leitura pelo aluno de textos literários.	Consegue ler os textos de divulgação científica e rerepresentar o conteúdo utilizando suas palavras. Localiza nos textos informações que foram previamente solicitadas, grifa informações completas e rerepresenta resumidamente algumas informações aprendidas a partir da leitura. Consegue ler com ritmo e entonação, compreende o que lê e diverte-se ou se entretém com a leitura.
Ler, com ajuda do professor, textos para estudar os temas tratados nas diferentes áreas de conhecimento (enciclopédias, informações veiculadas pela internet e revistas).	Leitura compartilhada.	Consegue rerepresentar o conteúdo utilizando suas palavras. Faz perguntas e colocações pertinentes.
Reescrever, de próprio punho, histórias conhecidas, considerando as idéias principais do texto-fonte e algumas características da linguagem escrita.	Produção de texto pelo aluno.	Utiliza expressões ou palavras diferentes das que usa cotidianamente para compor o texto. Utiliza trechos da história usando expressões ou termos do texto escrito. Coloca os principais acontecimentos da narrativa na seqüência original.
Produzir textos de autoria de próprio punho utilizando recursos da linguagem escrita.	Produção de texto pelo aluno. Produção oral com destino escrito.	Planeja o que vai escrever, respeita as características do gênero proposto, preocupa-se com seu leitor e escolhe palavras e expressões pertencentes à linguagem escrita.
Revisar textos coletivamente com a ajuda do professor ou em parceria com colegas.	Revisão em duplas e coletiva.	Participa das discussões feitas para resolver problemas encontrados na revisão de um texto. Dá idéias para superar tais problemas ou se posiciona em relação à melhor alternativa entre algumas soluções apresentadas pelos colegas. Fica atento aos aspectos ortográficos trabalhados em classe.

3ª série do Ciclo I

Expectativa de que os alunos sejam capazes de:	Atividade	Observar se o aluno...
Participar de situações de intercâmbio oral que requeiram ouvir com atenção, intervir sem sair do assunto tratado, formular e responder perguntas justificando suas respostas, explicar e compreender explicações, manifestar e acolher opiniões, fazer colocações considerando as falas anteriores.	Roda de curiosidades. Roda de biblioteca. Conversas realizadas a partir de leituras compartilhadas coletivas ou em duplas. Discussões relacionadas aos projetos.	Expõe sua opinião sobre o que foi lido, complementa informações com conhecimentos que já possui e ouve os colegas com atenção, tanto nas situações coletivas como nos momentos de trabalho em duplas. Expõe oralmente conteúdos aprendidos durante os projetos utilizando uma linguagem mais formal. Refere-se a falas de seus colegas ou professor para associar às suas próprias idéias.
Apreciar textos literários.	Leitura pelo professor. Roda de biblioteca.	Escuta atentamente. Faz comentários sobre a trama, os personagens e os cenários. Relembra trechos. Compara textos lidos ou ouvidos. Busca, por conta própria na sala de leitura ou na própria classe, textos dos quais goste.
Selecionar, em parceria, textos em diferentes fontes para busca de informações.	Leitura pelo aluno. Atividades relacionadas ao desenvolvimento de projetos.	Busca o texto que precisa em portadores adequados. Utiliza títulos, subtítulos, sumários ou índices para descartar textos que não interessam aos seus propósitos.
Localizar, em parceria, informações nos textos apoiando-se em títulos e subtítulos, imagens e negritos e selecionar as que são relevantes, utilizando procedimentos de estudo como copiar a informação que interessa, grifar e fazer anotações (em enciclopédias, informações veiculadas pela internet e revistas).		Copia apenas a informação relevante, grifa os pontos principais e faz notas que indicam que compreende as idéias principais do texto/parágrafo.
Ajustar a modalidade de leitura ao propósito e ao gênero.	Leitura pelo aluno.	Lê livros ou gibis para se divertir; consulta enciclopédias e outros portadores de textos de divulgação científica quando quer aprender sobre um tema; sabe consultar guias; utiliza o jornal para informar-se etc.

3ª série do Ciclo I

Expectativa de que os alunos sejam capazes de:	Atividade	Observar se o aluno...
Reescrever e/ou produzir textos de autoria, com apoio do professor, utilizando procedimentos de escritor: planejar o que vai escrever considerando a intencionalidade, o interlocutor, o portador e as características do gênero; fazer rascunhos; reler o que está escrevendo, tanto para controlar a progressão temática quanto para melhorar outros aspectos – discursivos ou notacionais – do texto.	Produção de texto pelo aluno.	Planeja o que vai escrever perguntando ao professor ou discutindo em dupla como conseguirão se fazer entender, se os propósitos de seu texto serão atingidos e se a linguagem está adequada; faz rascunhos; relê o que escreve e altera quando não se dá por satisfeito.
Revisar textos (próprios e de outros), coletivamente, com a ajuda do professor ou em parceria com os colegas, do ponto de vista da coerência e da coesão, considerando o leitor.	Revisão coletiva ou em duplas.	Participa das discussões orientadas pelo professor em torno dos textos, propondo melhorias, e justifica suas propostas para remeter-se ao provável leitor.
Revisar, coletivamente, com a ajuda do professor, textos (próprios e de outros) do ponto de vista ortográfico.	Revisão coletiva.	Fica atento aos aspectos ortográficos trabalhados em classe desde a 2ª série.

4ª série do Ciclo I

Expectativa de que os alunos sejam capazes de:	Atividade	Observar se o aluno...
Participar de situações de intercâmbio oral que requeiram ouvir com atenção, intervir sem sair do assunto tratado, formular e responder perguntas justificando suas respostas, compreender explicações, manifestar e acolher opiniões, argumentar e contra-argumentar.	Roda de curiosidades. Roda de biblioteca. Conversas realizadas a partir de leituras compartilhadas coletivas ou em duplas. Discussões relacionadas aos projetos.	Expõe sua opinião sobre o que foi lido, complementa informações com conhecimentos que já possui e ouve os colegas com atenção, tanto nas situações coletivas como nos momentos de trabalho em duplas. Expõe oralmente conteúdos aprendidos durante os projetos utilizando uma linguagem mais formal. Fundamenta suas idéias não apenas em opiniões pessoais, mas também em informações aprendidas. Refere-se às falas de seus colegas ou da professora para associar às suas próprias idéias. Sabe contrapor suas idéias às de outros retomando os argumentos utilizados e rebatendo-os com os seus próprios.
Planejar e participar de situações de uso da linguagem oral sabendo utilizar alguns procedimentos de escrita para organizar sua exposição.	Atividades de comunicação oral.	Comunica-se com uma linguagem formal, sem ter de, necessariamente, ler. Organiza <i>slides</i> ou cartazes relacionados à sua fala – sem ser uma repetição dela, mas um complemento.

4ª série do Ciclo I		
Expectativa de que os alunos sejam capazes de:	Atividade	Observar se o aluno...
Apreciar textos literários.	Leitura pelo professor. Roda de biblioteca.	Escuta atentamente. Compara textos lidos ou ouvidos. Identifica seus autores e gêneros preferidos, buscando, por conta própria na sala de leitura ou na própria classe, textos dos quais goste. Faz indicações literárias aos seus colegas apoiando-se em características da trama, personagens, autor ou gênero.
Selecionar os textos de acordo com os propósitos de sua leitura, sabendo antecipar a natureza de seu conteúdo e utilizando a modalidade de leitura mais adequada.	Leitura pelo aluno.	Utiliza títulos, subtítulos, sumários ou índices para descartar textos que não interessam aos seus propósitos. Faz uma leitura global para separar o que pode lhe interessar. Sabe dizer por que escolhe ou descarta um texto/portador apoiando-se em informações do conteúdo do texto, do seu portador ou do gênero.
Utilizar recursos para superar dificuldades de compreensão durante a leitura (pedir ajuda aos colegas e ao professor, reler o trecho que provoca dificuldades, continuar a leitura com intenção de que o próprio texto permita resolver as dúvidas ou consultar outras fontes).		Pede ajuda aos colegas e ao professor, relê o trecho que provoca dificuldades, continua a leitura com intenção de que o próprio texto permita resolver as dúvidas ou consulta outras fontes, como dicionário ou glossário.
Reescrever e/ou produzir textos de autoria utilizando procedimentos de escritor: planejar o que vai escrever considerando a intencionalidade, o interlocutor, o portador e as características do gênero; fazer rascunhos; reler o que está escrevendo, tanto para controlar a progressão temática quanto para melhorar outros aspectos, discursivos ou notacionais, do texto.	Produção de texto pelo aluno.	Planeja o que vai escrever, escolhendo o melhor, propósitos de seu texto serão atingidos e se a linguagem está adequada; faz rascunhos; relê o que escreve e altera quando não se dá por satisfeito.

4ª série do Ciclo I		
Expectativa de que os alunos sejam capazes de:	Atividade	Observar se o aluno...
Revisar textos (próprios e de outros), em parceria com os colegas, assumindo o ponto de vista do leitor com intenção de evitar repetições desnecessárias (por meio de substituição ou uso de recursos da pontuação); evitar ambigüidades; articular partes do texto; garantir concordância verbal e nominal.		Participa das discussões em torno dos textos, propondo mudanças e justifica suas propostas remetendo-se ao provável leitor. Propõe substituição de palavras repetidas; identifica problemas de concordância e procura solucioná-los.
Revisar textos (próprios e de outros) do ponto de vista ortográfico.	Revisão de textos.	Fica atento aos aspectos ortográficos trabalhados em classe desde a 2ª série.

Bibliografia

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. *PCN: Língua Portuguesa*. Vol. 4. Brasília: MEC/SEF, 1997.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. PROFA (Programa de Formação de Professores Alfabeticadores). Brasília: MEC/SEF, 2001.

Buenos Aires. Secretaria de Educación. *Actualización Curricular – EGB Lengua*. Documento de Trabajo n. 2. Buenos Aires: Dirección de Curriculum, 1996.

Ferreiro, E. *Alfabetização, Letramento e Construção de Unidades Lingüísticas*. Seminário Internacional de Leitura e Escrita – Letra e Vida.

Kleiman, A. B. *Texto e Leitor*. Campinas: Pontes/Unicamp, 1989.

Lerner, D. É Possível Ler na Escola? In: Lerner, D. *Ler e Escrever na Escola: O Real, o Possível e o Necessário*. (Trad. de E. Rosa). Porto Alegre: Artmed, 2002. Promovido pela Secretaria de Estado da Educação de São Paulo.

Secretaria Municipal de Educação. *Orientações Gerais para o Ensino de Língua Portuguesa e Matemática no Ciclo I*. São Paulo: SME/DOT, 2006.

Teberosky, A. (Org.). *Contextos de Alfabetização Inicial*. Artmed, 2004.

Teberosky, A. *Reflexões sobre o Ensino da Leitura e da Escrita*. Campinas: Editora da Universidade Estadual de Campinas/Petrópolis: Vozes, 1993.

Weisz, T. *O Diálogo entre o Ensino e a Aprendizagem*. São Paulo: Ática, 2000.